"os poderosos até podem matar uma,duas ou três rosas, porém, nunca conseguirão impedir que a primavera venha". Che Guevara

Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Santana do Paraíso

Novo site

Quer ficar informado de tudo que é importante para o servidor público de Santana do Paraíso? Acesse

www.sindsesp.org e fique sabendo de tudo!

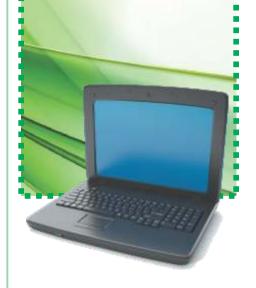
Você pode ainda cadastrar seu e-mail no site e receber, em tempo real, as notícias quando divulgadas.

Se achar ainda mais fácil, basta curtir a Fan Page do Sindsesp no facebook ou seguir o Sindsesp pelo

twitter. Tudo para que a

notícia chegue para você

em primeira mão.



Atestados Médicos

Administração muda as regras de atestado médico. A decisão partiu do Recursos Humanos. Servidores foram pegos de surpresa pois a regra já está valendo e ninguém foi avisado.

Desde o mês de abril, os servidores, inclusive o Sindicato, foram pegos de surpresa com mais uma decisão tomada dentro da Administração e colocada em prática sem respeitar o princípio da publicidade.

Desde sempre, é sabido de todo servidor municipal que, quando dados pequenos atestados, os dias são abonados.

Recentemente, a regra mudou: quando os atestados, somados, em um período de 60 dias, ultrapassarem 16 dias, o município <u>poderá</u> marcar uma perícia para o servidor ser avaliado em sua condição médica.

Com essa informação, a Administração passou a contar todos os atestados dos servidores e está impedindo os servidores que somam 16 ou mais dias de trabalhar!

Para explicar melhor, por exemplo: se em 60 dias (dois meses) o servidor tirou 5 dias por estar com conjuntivite, depois mais 9 dias com dengue e depois mais 3 dias por pegar um resfriado, somando-se os atestados, dá 17 dias, logo, a Prefeitura pagará 15 dias e os outros dois são pelo INSS.

O problema é que o INSS demora aproximadamente 20 dias entre a marcação da perícia até a realização da perícia e a Prefeitura QUER IMPEDIR O SERVIDOR DE TRABALHAR NESTE PERÍODO. Isso é inaceitável!

Na prática, o que vai acontecer: no 16º dia, marca-se a perícia (para daqui a 20 dias).

Se na perícia o INSS nega o afastamento, o servidor fica sem receber 21 dias porque a prefeitura não deixou o servidor trabalhar, mesmo sem estar doente!

Desde que Zizinho se tornou prefeito, ouvimos que o número de atestados é grande. Se é assim, o Sindicato disse que é necessário um Médico do Trabalho para avaliar e não esta atitude absurda!

Cuidado servidor! Em 10 de abril uma gari foi impedida de trabalhar! Já estamos tomando as providências, além de documentar o fato, estive pessoalmente na Prefeitura para tratar deste assunto e tentar impedir este abuso, mas sabemos que ela foi a primeira mas não será a última! Se acontecer com você, não se cale! Procure o Sindicato para que possamos defender você.

Somos contra quaisquer abusos, de qualquer dos lados, e consideramos um abuso do atual governo punir o servidor que fica doente!

A luta continua, e como continua!

Ricardo Valverde Presidente do Sindsesp

EXPEDIENTE

Boletim informativo do Sindsesp Rua Tiradentes, 88, Centro. 3251-6191 / 3251-5513 sindsesp@gmail.com www.sindsesp.org http://facebook.com/sindsesp

Educação

A cada dia que passa ficamos mais surpresos com as atitudes da Secretária de Educação. Depois de dizer que não respeita o Sindicato; de dizer para os servidores da Educação para não procurar o Sindicato; de dizer que não conversa com o Sindicato, nem atende as ligações, a Secretária cancelou verbalmente as férias de uma professora do Industrial, disse publicamente, também no Industrial a outra que não cumpriria acordo verbal porque a professora não pegou nada por escrito (a professora cumpriu sua parte do acordo!), chamou 9 professores para trabalhar na creche nova (São José) e não pagou 6 dias, não apresenta cronograma de mudança da escola do Centro (e anexo) para a escola nova (mesmo com o PMAT - um empréstimo de 3.5 milhões - aprovado na Câmara para

mobiliar e modernizar os prédios públicos). Obriga os professores das creches a fazer Módulo sem pedagogo, só para atender aos seus caprichos, isso só pra começar!

Em reunião recente com Prefeito Zizinho, o presidente do Sindicato, Ricardo Valverde, levou ao conhecimento do mesmo algumas demandas



Saúde

Ainda estamos tentando "achar o lado" da administração no assunto das 6 horas da Saúde. Em reunião, o Prefeito Zizinho disse aos servidores que sua promessa está mantida, e que vai implantar as 6 horas, inclusive na Saúde.

Fizemos algumas reuniões e conversamos com alguns

servidores, dentro disso, adiantamos o pedido para implantação das

6 horas para os Agentes de Saúde (Endemias) e para as Técnicas de Vigilância Sanitária, uma vez que estes servidores trabalham por meta. Nos reunimos ainda com os servidores do PSF do Águas Claras, UBS do Cidade Nova e UBS do Parque Caravelas. Já estávamos elaborando a proposta para estes locais quando recebemos a resposta <u>negativa</u> do primeiro pedido.

A alegação da Prefeitura foi de que espera o levantamento da Saúde e do Sindicato para a implantação das 6 horas da Saúde

Vamos lá então! Pedimos aos servidores da saúde que agendem com o Sindicato encontros(vamos ligar para marcar e pedimos que os servidores nos procurem também) para que possamos fazer uma planilha de serviços para implantação das 6 horas o mais breve possível.

Já demorou demais servidor, não vamos demorar mais ainda!

Operacionais

Desde o ano passado estamos pedindo o pagamento da periculosidade para os vigias.

Esse assunto foi pauta da reunião da Mesa de Negociação Permanente. No dia 10 de abril a Prefeitura negou o pedido dizendo que precisa "de mais embasamentos técnicos e legislação específica para este cargo".

Ora, se é isso que a Prefeitura quer para pagar a

periculosidade, é isso que vamos dar! Ainda esta semana encaminharemos ofício com toda a fundamentação de que a PMSP precisa para pagar aos vigias seu direito.







